



Observatório
Político e Eleitoral

monitoramento eleitoral 2024

BOLETIM III



RIO DE JANEIRO

CAPITAL E INTERIOR

opelbrasil.com



Observatório
Político e Eleitoral

EXPEDIENTE

Coordenação:

JOSUÉ MEDEIROS (UFRJ E UFRRJ)
RENNAN PIMENTEL (IESP/UERJ)
MARIA CAROLINA BARRETO (IESP/UERJ)

Projeto gráfico e diagramação

RENNAN PIMENTEL (IESP/UERJ)

Autores:

CLEBER VICENTE GONÇALVES
DOUGLAS MARQUES
LUCAS STELLING
MÔNICA LOPES GONÇALVES
PAULO REIS
TAYNÁ LIMA PAOLINO
VICTOR ESCOBAR DAVID

Sumário

CAPITAL	2
Leste Fluminense	
NITERÓI	9
SÃO GONÇALO	11
MARICÁ	13
ITABORAÍ	15
Baixada Fluminense	
BELFORD ROXO	21
DUQUE DE CAXIAS	22
MAGÉ	24
NOVA IGUAÇU	25
SÃO JOÃO DE MERITI	27
Região Serrana	
PETRÓPOLIS	31
NOVA FRIBURGO	33
TERESÓPOLIS	34
CACHOEIRAS DE MACACU	36
GUAPIMIRIM	36
Campos e Região dos Lagos	
ARARUAMA	39
CABO FRIO	41
CAMPOS DOS GOYTACAZES	42
MACAÉ	44
RIO DAS OSTRAS	45

EDITORIAL

Josué Medeiros¹

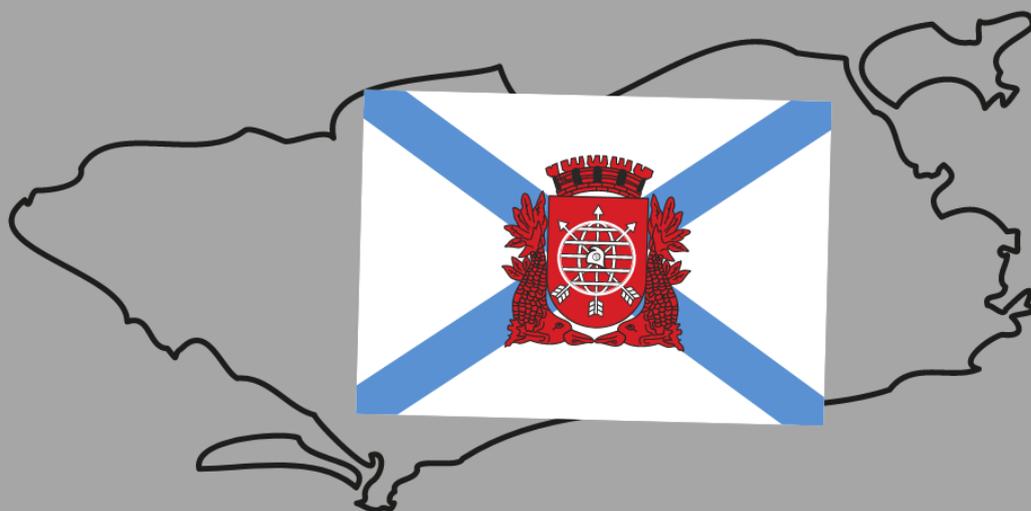
¹ Doutor em Ciência Política e Coordenador do OPEL e do NUDEB



Observatório
Político e Eleitoral

CAPITAL

RIO DE JANEIRO



Rio de Janeiro (RJ)

Lucas Rangel Rodrigues Stelling²

Neste boletim, será analisado o processo eleitoral carioca no final do primeiro turno. A reta final apresenta um cenário que, até pouco tempo, parecia improvável: a possibilidade de um 2º turno no Rio de Janeiro. Atualmente, o prefeito Eduardo Paes lidera as intenções de voto segundo os principais institutos de pesquisa. No entanto, embora tenha alcançado mais de 60% dos votos válidos em momentos anteriores, agora registra 49% dos votos totais, conforme a pesquisa Atlas Intel divulgada em 1º de outubro. Apesar de outras pesquisas também apontarem queda em sua popularidade, Paes ainda mantém uma margem que pode lhe garantir a vitória no primeiro turno.

Nos últimos dias, diversas figuras, desde petistas até aliados à direita de Eduardo Paes, passaram a defender o voto útil para assegurar a vitória do atual prefeito no primeiro turno. Entre eles, destaca-se Marcelo Freixo, presidente da Embratur e ex-filiado ao PSOL, além de boa parte do secretariado de Paes, especialmente aqueles com maior apelo entre eleitores progressistas (não necessariamente de esquerda), como Renan Ferreirinha, secretário de Educação,

² Mestrando em Ciências Sociais na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

e Marcelo Calero, secretário de Cultura. Esse movimento evidencia a preocupação da campanha de Eduardo com o cenário eleitoral.

Na última semana, Paes intensificou sua presença nas ruas, mobilizando equipes próprias em locais de grande circulação, além das tradicionais equipes de seus vereadores. No entanto, a campanha mantém uma abordagem mais pessoal, sem uma grande exibição de bandeiras apenas do prefeito, o que reflete uma estratégia discreta, possivelmente para não alienar eleitores de outros grupos. A baixa margem de diferença nas pesquisas mais recentes e o fato de Paes contar com o apoio da maioria dos vereadores (estimados entre 60% e 70%, segundo seus apoiadores) indicam que uma vitória no 1º turno é possível, embora apertada, especialmente se comparada aos quase 60% de intenção de votos que o prefeito chegou a ter. A estratégia atual pode ser eficaz, mas traz o risco de depender fortemente do voto útil e da capacidade de manter sua base mobilizada até o final do primeiro turno.

A estratégia de Ramagem passou por uma mudança significativa recentemente. O foco anterior em críticas às alianças e à "velha política", tanto na propaganda eleitoral quanto nas redes sociais, não estava surtindo efeito. Diante disso, ele e sua base de apoio intensificaram o debate em torno da segurança pública. Entre as propostas estão o armamento da Guarda Municipal, a integração com o governo do estado (apesar da baixa aprovação do governador), a instalação de câmeras de vigilância e o aumento do policiamento ostensivo. Ramagem tem utilizado sua experiência como delegado para reforçar essa plataforma e, com isso, conseguiu ganhar tração nas pesquisas e abrir a possibilidade de 2º turno. No último fim de semana, Ramagem ainda trouxe o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) para sua campanha, numa tentativa não apenas de se associar mais fortemente ao bolsonarismo, mas também de motivar seus eleitores e fortalecer sua base de apoio entre os vereadores. Essa

mudança de foco, aliada ao reforço da segurança pública como tema central, parece estar surtindo efeito, impulsionando seu crescimento nas pesquisas.

Sem um grande puxador de votos como nas eleições anteriores—quando Tarcísio em 2016 e 2020, e Chico Alencar em 2020, exerceram esse papel—, a principal força eleitoral do PSOL na Câmara atualmente depende da candidatura de Tarcísio à prefeitura. Ao contrário de Eduardo Paes e, em certa medida, de Ramagem, cuja base de vereadores fortalece suas campanhas, muitos vereadores da chapa de Tarcísio estão, na verdade, buscando apoio em sua candidatura para crescer, e não o contrário. Isso revela a complexidade da situação do PSOL nesta eleição, que enfrenta desafios tanto na disputa majoritária quanto na proporcional.

O cenário do Rio de Janeiro, pela primeira vez, parece ser incerto no 1º turno. Apesar da provável vitória de Eduardo, a movimentação de impedir um 2º turno contra o Bolsonarismo é coerente, tendo em vista que é a cidade onde o Bolsonarismo “nasceu”.

O mais provável é que Eduardo vença ainda no 1º turno. A campanha dos vereadores será um grande diferencial na reta final e garantirá a vitória, com margem entre 52% e 58% dos votos válidos, e provavelmente uma redução de votos de Tarcísio Motta para aproximadamente 6% dos votos.

O último e mais importante debate da campanha, transmitido pela Rede Globo, não deve alterar o resultado final. Os adversários de Eduardo não conseguiram ser contundentes nos seus ataques e o candidato da esquerda não-petista, Tarcísio Motta, não conseguiu construir uma narrativa objetiva para frear o voto útil em Eduardo Paes. O derretimento de Tarcísio na última pesquisa realizada pelo instituto DataFolha demonstra que o voto útil é uma realidade paralela e a polarização nacional pode ter um papel preponderante no Rio de Janeiro. A tendência é que as pesquisas realizadas durante esta semana, tanto a do Altas Político de segunda-feira quanto a do Dafafolha de quinta-feira reflitam

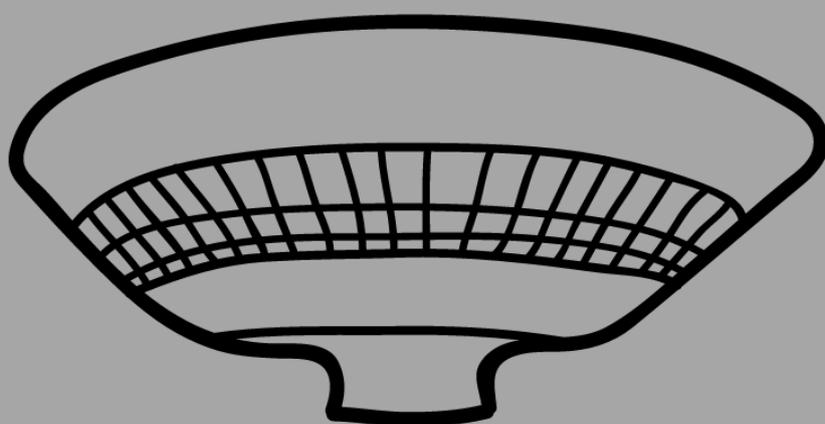
o resultado final: a vitória de Eduardo Paes no 1º turno com uma margem pequena para o potencial, mas segura. Caso haja o improvável segundo turno, Eduardo seguirá com grande vantagem, mas a esquerda, principalmente a não-petista, terá um papel essencial no resultado final. Já a esquerda petista poderá crescer dentro do governo do atual prefeito, com mais voz e secretarias. E, possivelmente, envolverá também o debate da provável campanha de Eduardo para governador em 2026.



Observatório
Político e Eleitoral

LESTE METROPOLITANO

NITERÓI, MARICÁ, SÃO GONÇALO
E ITABORAÍ



opelbrasil.com

Tayná Lima Paolino³

Este é o terceiro boletim de uma série que acompanha as eleições municipais de 2024 em quatro cidades do Leste Metropolitano: Niterói, São Gonçalo, Maricá e Itaboraí. Nos boletins anteriores, discorremos sobre a formação das chapas para a disputa para a prefeitura e o papel que as lideranças locais e nacionais desempenham nas campanhas. A análise revelou que os candidatos à reeleição ou a continuação, conseguiram capitalizar suas bases políticas e alianças, consolidando suas candidaturas. Ao mesmo tempo, os opositores enfrentam dificuldades para romper essas barreiras e ganhar tração nas pesquisas.

O Leste Metropolitano se destaca pela sua proximidade com a capital, o que torna suas eleições municipais diretamente conectadas às questões de infraestrutura, transporte e integração regional. Historicamente, o comportamento do eleitorado dessas cidades reflete não apenas questões locais, mas também a influência de figuras nacionais, como Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro, cujas campanhas e apoios moldam as disputas locais de forma relevante.

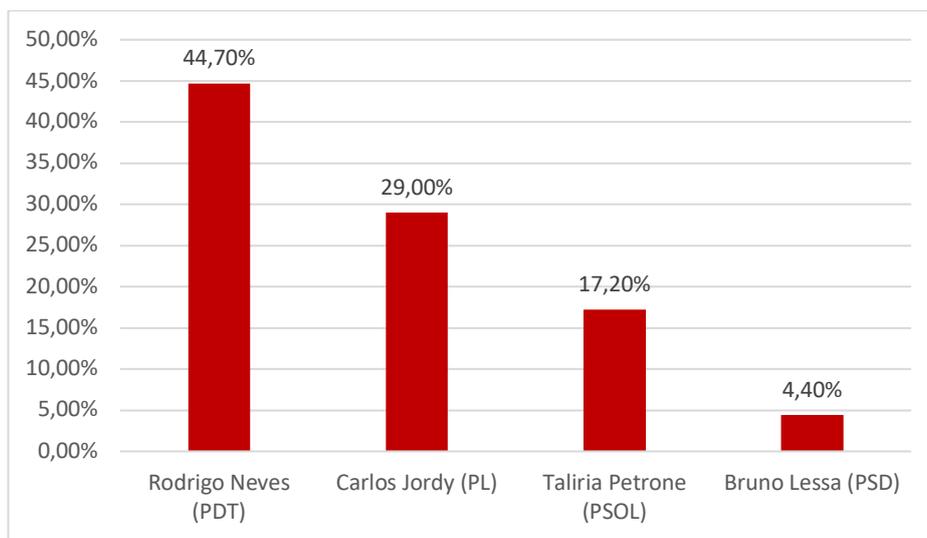
Agora, o foco deste boletim está em projetar se essas dinâmicas eleitorais, que se desenharam nos dois primeiros relatórios, permanecem estáveis ou se mudanças bruscas ocorreram, alterando o cenário das disputas. Em três cidades,

³ Doutoranda em Ciências Sociais na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

São Gonçalo, Maricá e Itaboraí, já está claro os favoritismos, com candidatos consolidados. Já em Niterói, há uma disputa em curso dentro da frente ampla que sustenta o governo Lula que pode resultar em um segundo turno.

Niterói

Pesquisa Atlas (25/09)



A eleição em Niterói, segundo a pesquisa Atlas da última semana de setembro, caminha para um segundo turno, mas o cenário ainda é dinâmico e cheio de tensões. Rodrigo Neves (PDT) lidera com 44,7% das intenções de voto, seguido por Carlos Jordy (PL) com 29%, e Taliria Petrone (PSOL) com 17,2%. Esse resultado coloca Neves em uma posição forte, mas a diferença entre ele e Jordy diminuiu, o que indica uma crescente polarização na reta final. Embora a base progressista de Niterói tenha sido sólida nas últimas eleições, a disputa pela cidade expõe fissuras entre os setores de esquerda, particularmente entre o PDT de Neves e o PSOL de Petrone.

Uma das questões centrais neste cenário é a tensão interna no campo da esquerda, especialmente entre apoiadores de Rodrigo Neves e Taliria Petrone.

Recentemente, Marcelo Freixo, agora no PT, fez um apelo público para que eleitores de esquerda adotassem o voto útil no primeiro turno, apoiando Neves em Niterói e Eduardo Paes no Rio de Janeiro. Isso gerou um forte atrito com o PSOL, cujo deputado estadual Flavio Serafini criticou abertamente Freixo nas redes sociais, mencionando que o mesmo estava atacando antigos aliados. As críticas expõem a falta de unidade entre os partidos de esquerda e a divisão do campo progressista na cidade.

A avaliação da campanha de Rodrigo Neves é que, para vencer no primeiro turno, ele precisará conquistar uma fatia significativa dos votos de Talíria Petrone, apostando no "voto útil". A equipe de Neves acredita que muitos eleitores progressistas que preferem Petrone podem ser convencidos a migrar para o PDT para evitar um segundo turno com Jordy, que representa o campo bolsonarista. Essa estratégia, porém, não é garantida, pois Petrone tem uma base leal e engajada, especialmente entre os eleitores jovens e ativistas de pautas sociais.

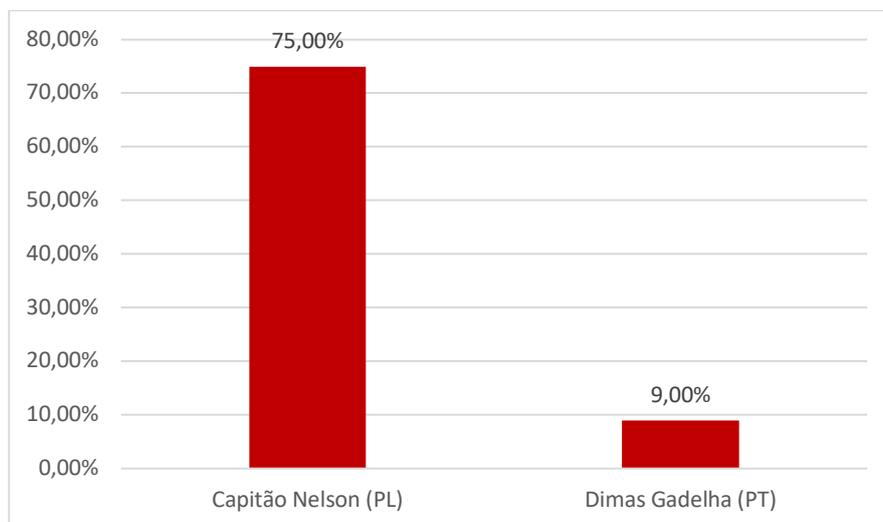
Do outro lado, Carlos Jordy (PL) está ganhando terreno, com 29% das intenções de voto, o que o coloca confortavelmente na disputa para o segundo turno. Jordy, um dos expoentes do bolsonarismo no Rio de Janeiro, tem uma forte presença nas redes sociais e entre o eleitorado conservador da cidade. Apesar de Niterói historicamente ser um reduto progressista, a ascensão de Jordy nas pesquisas mostra que o bolsonarismo está ganhando força na cidade. A campanha de Jordy está focada em mobilizar eleitores insatisfeitos com a gestão de Graef e do grupo político ligado a Rodrigo Neves.

O 2º turno entre Neves e Jordy, no entanto, coloca um desafio para o campo progressista, que precisará recompor sua unidade. Caso Petrone mantenha seus 17,2% de votos e leve a eleição ao 2º turno, será crucial entender como seus eleitores se posicionarão na fase final da disputa. A campanha de Neves terá que trabalhar para convencer esses eleitores de que representa a melhor chance de barrar Jordy e buscará um voto útil ainda no 1º turno.

A eleição em Niterói está se configurando uma disputa acirrada, com chances reais de 2º turno. O campo progressista enfrenta divisões internas que podem prejudicar Rodrigo Neves, enquanto Carlos Jordy avança com o apoio de uma base conservadora sólida. Talíria Petrone desempenha um papel-chave nesse cenário, e o comportamento de seus eleitores será determinante para definir o futuro político da cidade. A questão central é se Neves conseguirá consolidar o voto útil no 1º turno ou se a cidade enfrentará uma polarização no 2º turno entre progressistas e conservadores.

São Gonçalo

(Pesquisa Quaest 10/09)



A eleição para a prefeitura de São Gonçalo em 2024, de acordo com a pesquisa estimulada da Quaest divulgada no início de setembro, coloca o atual prefeito, Capitão Nelson (PL), em uma posição dominante, com 75% das intenções de voto. Seu principal adversário, Dimas Gadelha (PT), aparece com apenas 9%, seguido por Professor Josemar (PSOL) com 4%. Os demais candidatos, Jaqueline Pedroza (Novo) e Viviane Carvalho (Mobiliza), pontuam

com 1% cada, enquanto Reginaldo Afonso (PSTU) não obteve menção na pesquisa. O cenário desenhado por esses números aponta para uma reeleição tranquila de Capitão Nelson, sem grandes ameaças, e a possibilidade de um resultado desolador para a oposição.

Comparando com as eleições anteriores, é notável o crescimento da popularidade de Capitão Nelson. Em 2020, a vitória foi conquistada de maneira apertada, com uma margem de menos de 1% de diferença entre ele e Dimas Gadelha. Esse avanço expressivo demonstra que sua gestão conseguiu atender a expectativas importantes da população. Segundo relatos de moradores da cidade, mesmo aqueles que não votaram em Capitão Nelson reconhecem os avanços feitos em sua administração, especialmente em áreas de grande relevância como cultura e infraestrutura, com destaque para reformas no bairro de Alcântara.

A candidatura de Dimas Gadelha, que havia sido competitiva na eleição anterior, perdeu força considerável neste ciclo eleitoral, mesmo com a escolha de Aparecida Panisset (PDT) como sua vice. Panisset, ex-prefeita e única reeleita na história de São Gonçalo, foi vista como uma esperança de reverter o cenário desfavorável. Contudo, sua presença na chapa não foi suficiente para recuperar o apoio necessário, e o campo da esquerda parece estar enfrentando uma derrota considerável, especialmente se comparado ao desempenho de Gadelha em 2020.

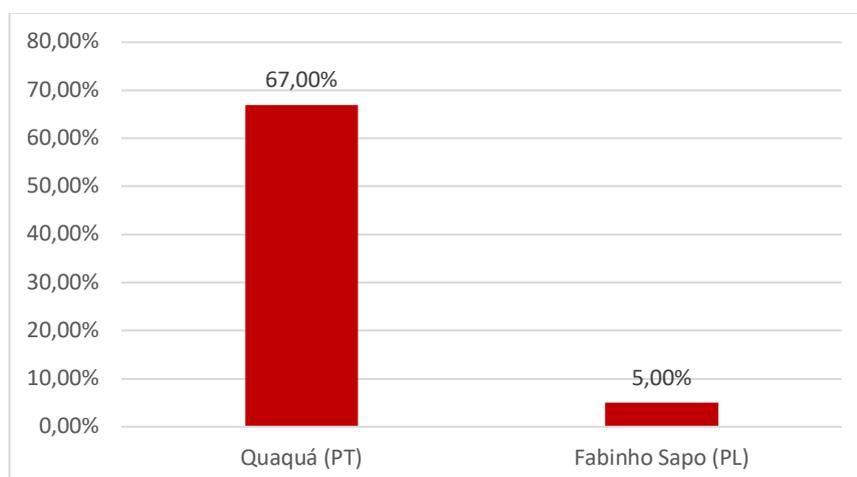
A vantagem de Capitão Nelson reflete sua capacidade de engajamento com diferentes setores da sociedade gonçalense. Sua aproximação com grupos da cultura urbana e a execução de reformas urbanas são vistas como fatores que ampliaram seu apoio. Além disso, sua administração soube navegar as complexidades da cidade e consolidar alianças partidárias que vão além do espectro bolsonarista, permitindo que ele ampliasse sua base de apoio de maneira significativa.

Por outro lado, a campanha de Dimas Gadelha enfrenta dificuldades em ganhar tração, mesmo com o apoio do ex-presidente Lula. O PT não conseguiu mobilizar seu eleitorado de forma eficaz, e a tentativa de capitalizar a força histórica de Aparecida Panisset também não teve o impacto desejado. A expectativa de que o apoio do campo progressista e da experiência de Panisset pudesse reviver a campanha de Gadelha não se concretizou, e o cenário atual revela um descontentamento generalizado com a oposição, que parece incapaz de competir com a popularidade de Capitão Nelson.

Com base nos números e no contexto político local, o resultado da eleição em São Gonçalo se desenha como uma vitória esmagadora para Capitão Nelson. A oposição, especialmente o PT, enfrenta uma derrota que será difícil de amargar, dado o histórico competitivo da última eleição. A falta de mobilização popular e de uma estratégia clara para reconquistar o eleitorado parece ter selado o destino da campanha de Gadelha, deixando Capitão Nelson consolidado como a principal liderança política da cidade.

Maricá

Instituto Ágora 16/09



A eleição em Maricá segue uma trajetória previsível, com Washington Quaquá (PT) mantendo uma ampla vantagem sobre seus adversários. De acordo com a pesquisa estimulada realizada pelo Instituto Ágora, Quaquá lidera com 67% das intenções de voto, uma diferença considerável em relação ao segundo colocado, Fábio Sapo (PL), que aparece com 5%. Cláudio Ramos (Novo) vem em seguida com 4%. Ao se considerar os votos válidos, Quaquá sobe para 88%, consolidando sua liderança e praticamente garantindo a vitória no primeiro turno, algo esperado para um candidato com sua trajetória política na cidade.

O cenário em Maricá, como discutido nos boletins anteriores, reflete a hegemonia do Partido dos Trabalhadores na cidade, consolidada por programas de governo inovadores e pela administração bem avaliada de Fabiano Horta, sucessor de Quaquá na prefeitura. As políticas de distribuição de renda, como a moeda social Mumbuca e os "vermelhinhos" — ônibus gratuitos que circulam pela cidade —, continuam a ser um grande diferencial da gestão petista, o que explica a manutenção do alto nível de apoio a Quaquá. Esse conjunto de iniciativas faz de Maricá uma cidade exemplar em termos de políticas públicas de inclusão social e infraestrutura.

Fábio Sapo (PL) e Cláudio Ramos (Novo), por outro lado, não conseguem apresentar candidaturas que ameacem o favoritismo de Quaquá. Ambos têm pouca expressividade política e encontram dificuldade em mobilizar eleitores de maneira significativa. Conforme apontado por atores dos bastidores da política, os adversários carecem de trajetória e consistência política dentro de Maricá, o que contribui para a falta de competitividade. Fábio Sapo, por exemplo, embora vinculado ao bolsonarismo, não conseguiu conquistar apoio suficiente nem mesmo entre os eleitores mais conservadores da cidade.

A grande quantidade de indecisos, 17% segundo a pesquisa estimulada, pode sugerir que ainda há espaço para movimentações na campanha, mas é

pouco provável que esse percentual mude drasticamente o panorama atual. Com a sólida liderança de Quaquá e a fraca performance dos adversários, esses indecisos tendem a migrar para o campo da continuidade, caso não optem pelo voto branco ou nulo.

Em 2024, Maricá se mantém como um bastião do PT no Leste Metropolitano, e a reeleição de Quaquá parece inevitável. Sua campanha segue fortalecida, com apoio consolidado entre os eleitores e uma oposição que não apresenta uma ameaça real. A expectativa é de que a cidade continue sob a gestão petista, mantendo as políticas que têm sido elogiadas localmente e servem de modelo para outras regiões.

Itaboraí

A eleição em Itaboraí parece já estar definida em favor de Marcelo Delaroli (PL), mesmo sem novas pesquisas de intenção de votos desde o levantamento anterior. Nos bastidores da política local, há um consenso de que Delaroli caminha para a reeleição sem grandes obstáculos. Sua popularidade e gestão frente à prefeitura têm sido bem avaliadas pelos moradores, e a falta de um adversário de peso fortalece ainda mais sua posição.

Como já discutido nos boletins anteriores, a saída de Zeidan (PT) da disputa foi um fator determinante para enfraquecer a oposição em Itaboraí. A candidatura de Dias do PT (PT), que assumiu o lugar de Zeidan, não conseguiu mobilizar o eleitorado petista de forma significativa. Com isso, a base de Delaroli se consolidou, apoiada por sua gestão focada em melhorias na infraestrutura e serviços públicos, além de um discurso alinhado às pautas do bolsonarismo, que ainda ressoa em parte da população local.

Outro ponto que contribui para a vantagem de Delaroli é a ausência de novos desafios ou críticas contundentes à sua administração. A cidade passou por transformações importantes nos últimos anos, e a percepção positiva da população sobre essas mudanças garante um apoio contínuo. Mesmo com a oposição tentando articular uma narrativa diferente, a falta de uma figura de destaque que possa competir de igual para igual com Delaroli torna a disputa desigual.

Assim, a expectativa é de que a vitória de Marcelo Delaroli (PL) ocorra sem surpresas. A campanha segue sem grandes movimentações que indiquem uma mudança no cenário político de Itaboraí.

Conclusão

A partir da análise das quatro cidades abordadas neste boletim, Niterói é a única com uma forte probabilidade de que a eleição siga para um segundo turno. Apesar da liderança de Rodrigo Neves (PDT), que ainda conta com uma base consolidada, a sua vitória no primeiro turno exige um número expressivo de votos úteis vindos de Talíria Petrone (PSOL) e de eleitores indecisos. Esse cenário, embora possível, parece improvável, considerando as tendências observadas nas pesquisas recentes. Portanto, a projeção mais plausível é de que Niterói vá mesmo para um segundo turno, onde a disputa entre Neves e Carlos Jordy (PL) tende a se acirrar.

Niterói reflete o impacto da polarização política que tem marcado as eleições no Brasil. Carlos Jordy, representante do bolsonarismo, ganhou força nas últimas semanas, impulsionado por um eleitorado conservador que busca uma alternativa ao campo progressista que há anos domina a política local. Jordy conseguiu mobilizar esse segmento, especialmente por sua atuação nas redes

sociais e na base bolsonarista, tornando-se o principal adversário de Neves. O crescimento de Jordy evidencia o quanto a polarização política nacional está presente em redutos tradicionalmente progressistas, como Niterói.

Em São Gonçalo, a situação é completamente diferente. Capitão Nelson (PL) mantém uma liderança avassaladora, sem sinais de que a oposição, liderada por Dimas Gadelha (PT), consiga reverter o quadro. A ampla aprovação de sua gestão, aliada à sua capacidade de integrar diversos setores da sociedade local, como a cultura marginal e as melhorias em infraestrutura, posiciona-o para uma reeleição tranquila, algo que não acontece na cidade desde 2009. A expectativa é de que Capitão Nelson vença no 1º turno com uma margem expressiva, consolidando seu domínio sobre a política gonçalense e impondo uma derrota significativa ao campo progressista liderado pelo PT, que perdeu força desde a eleição de 2020.

Maricá, por sua vez, confirma a hegemonia do Partido dos Trabalhadores, com Washington Quaquá (PT) encaminhado para uma vitória tranquila. A cidade, que há anos é governada por gestões petistas bem avaliadas, segue sendo um reduto consolidado da esquerda, sem que os adversários consigam sequer ameaçar sua liderança. A forte base de apoio, aliada a programas sociais inovadores, como a Renda Básica de Cidadania e o transporte público gratuito, fortalece a posição de Quaquá, que deve sair vitorioso com ampla margem.

Já em Itaboraí, a falta de novos dados de pesquisas não altera a percepção de que Marcelo Delaroli (PL) está prestes a ser reeleito. Sua gestão tem sido bem avaliada pela população, e a falta de uma oposição forte ou de desafios significativos na campanha garante a continuidade de sua administração. A candidatura de Jair Dias (PT) não conseguiu ganhar tração, e o cenário indica uma vitória tranquila para Delaroli, sem grandes surpresas.

Em síntese, este boletim reforça que, com exceção de Niterói, onde a disputa segue polarizada e com chance de segundo turno, as demais cidades do Leste Metropolitano têm um cenário político relativamente estável. Em São Gonçalo, Maricá e Itaboraí, os prefeitos em exercício ou seu projeto de continuidade, estão encaminhados para reeleições confortáveis, refletindo uma preferência do eleitorado pela continuidade. O impacto de lideranças nacionais, como Lula e Bolsonaro, ainda influencia as disputas, mas é a avaliação das gestões locais que se mostra decisiva no pleito municipal deste ano. Entretanto, a direita tem conquistado cada vez mais espaço em uma região anteriormente dominada pela esquerda. Das quatro cidades pesquisadas, duas estão atualmente alinhadas com o campo progressista, enquanto as outras duas estão sob a influência de forças conservadoras.



BAIXADA FLUMINENSE

BELFORD ROXO, DUQUE DE
CAXIAS, NOVA IGUAÇU, MAGÉ E
SÃO JOÃO DE MERITI



Mônica de Moraes Lopes Gonçalves⁴

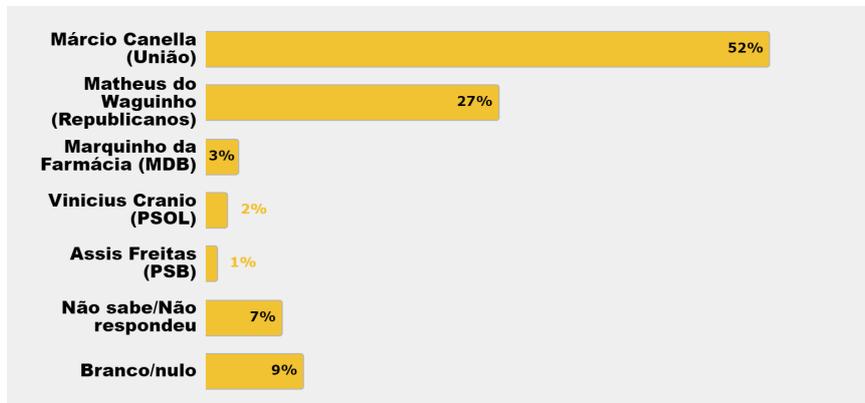
Victor Escobar David⁵

Neste boletim será apresentado o resultado do monitoramento eleitoral do período final das campanhas para o primeiro turno aos cargos de prefeito dos cinco maiores colégios eleitorais da Baixada Fluminense. Em todos eles existem a possibilidade de realização do segundo turno, visto que possuem mais de 200 mil eleitores aptos a votar, mas, de acordo com o que as pesquisas mostram, em alguns deles a eleição pode ser decidida no dia 06 de outubro. Em Magé, o segundo turno é bastante improvável. Já em Belford Roxo, Nova Iguaçu e São João de Meriti existe a possibilidade do primeiro lugar nas pesquisas alcançarem a maioria absoluta dos votos válidos, pois guardam uma distância de 16 a 29 pontos do segundo colocado. O segundo turno parece ser certo apenas em Duque de Caxias, visto que a distância entre os dois melhores colocados é de menos de 10 pontos percentuais.

⁴ Doutoranda em Ciências Sociais (UFRRJ)

⁵ Mestre em Sociologia Política (IUPERJ/UCAM)

Belford Roxo



Pesquisa IPEC divulgada em 27/09/2024

Desde o período pré-eleitoral, havia uma expectativa sobre a polarização política em Belford Roxo em razão da cisão entre o prefeito Waguinho (Republicanos) e Márcio Canella (União Brasil), que acarretou, dentre outros fatores, na divisão do grau de apoio do bloco hegemônico da Câmara de Vereadores do município, tendo Canella arregimentado a maioria dos vereadores em exercício. No entanto, o grau dessa polarização foi pouco verificado durante o período eleitoral por conta da ausência da divulgação de pesquisas.

A pesquisa do IPEC divulgada em 27/09/2024 supriu essa lacuna e forneceu subsídios para a comparação do atual momento com o cenário do período pré-eleitoral. Nesta pesquisa, Márcio Canella lidera com 52% das intenções votos, seguido pelo candidato Matheus do Waguinho, que aparece com 27%. Os demais candidatos juntos somam 5%, enquanto ainda há 9% de brancos e nulos e 7% não souberam ou não responderam. Dentre os entrevistados, 77% declararam que já definiram seu voto, enquanto 21% ainda poderiam mudar.

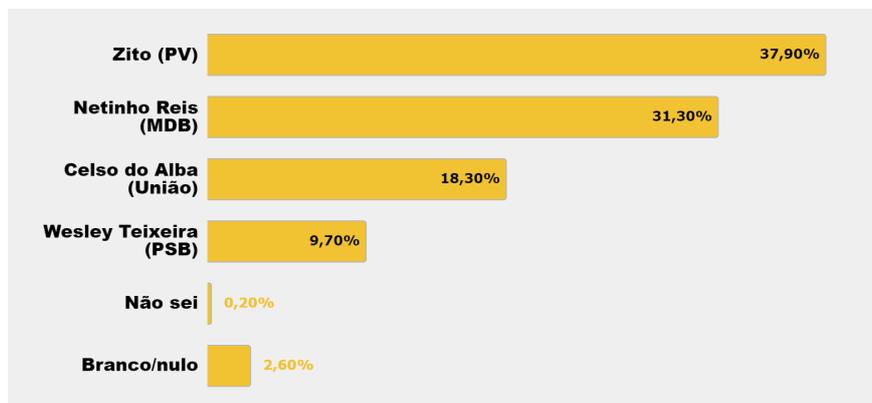
Com isso, indica-se uma configuração de vitória de Canella e pouca margem para uma possível reação de Matheus do Waguinho, considerando que grandes trunfos já foram utilizados pelo prefeito Waguinho, mas que não

surtiram efeito suficiente no eleitorado para mudar de voto. Um dos exemplos foi a visita do presidente Lula a Belford Roxo no dia 12/09/2024 para uma série de inaugurações.

Comparando o atual resultado com aquele apresentado ainda em pré-eleição, na pesquisa divulgada pela Quaest em 26/09/2024, não houve mudança substantiva no cenário da cidade. Nesta pesquisa, Canella já figurava com 48% das intenções de voto contra 26% de Matheus do Waguinho. Na pesquisa atual, enquanto Matheus oscilou um ponto para cima, Canella aumentou suas intenções de voto para além da margem de erro.

Dessa forma, Belford Roxo indica que o resultado eleitoral será benéfico para aquele candidato que conseguiu arregimentar o maior número de apoios políticos após o rompimento do bloco político, sendo este ponto o mais importante para a sucessão do prefeito.

Duque de Caxias



Pesquisa Atlas divulgada em 26/09/2024

A última pesquisa de intenções de votos em Duque de Caxias foi divulgada no dia 26/09, e mostra pouca mudança dos primeiros colocados. Zito (PV) manteve o mesmo percentual alcançado em julho, e Netinho (MDB) conseguiu crescer cinco pontos percentuais, saindo de 26% para 31%. Já Celso do Alba

(União) e Wesley Teixeira (PSB) tiveram crescimento maiores que oito pontos, aumentando de 8% para com 18%, e de 2% para 9,7%, respectivamente.

Os oponentes de Netinho denunciaram o uso indevido da máquina municipal, acusando a família Reis de cometer assédio com os funcionários terceirizados, ameaçados de perder o emprego caso o candidato apoiado pelo governo não seja vitorioso. Os candidatos também exploraram em suas campanhas o fato dos vereadores realizarem um fatiamento das vagas para atendimento nos postos de saúde em troca de promessa de voto.

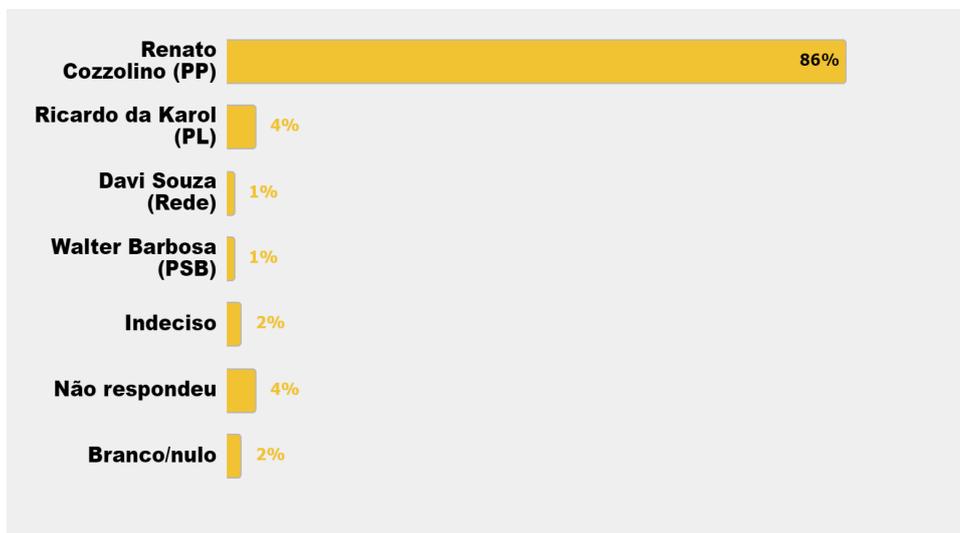
Netinho, que começou a campanha como um desconhecido, recebeu reforços de pastores evangélicos de grande fama, como Silas Malafaia, Cláudio Duarte e René Terra Nova. Seu crescimento nas pesquisas contou também com apoios que recebeu de deputados com base eleitoral em Duque de Caxias, com quem realizou caminhadas, como seus tios Gutemberg e Rosenverg Reis (ambos do MDB), além de Marcos Tavares (PDT) e Áureo Ribeiro (Solidariedade). Os vereadores mais votados de 2020 também realizaram reuniões com suas bases eleitorais, pedindo votos para o candidato do governo, como Serginho, Delza e Sandro Lélis, todos do MDB.

A ausência de Netinho nos debates, entrevistas e sabatinas realizados pelas mídias e organizações sociais foi aproveitada pelos demais candidatos. Quem mais explorou a oportunidade foi Wesley Teixeira, que demonstrou grande desenvoltura ao apresentar propostas naqueles espaços, e certamente dará importante contribuição para Zito no segundo turno. Na última pesquisa, o jovem evangélico teve seu melhor desempenho entre pessoas com nível superior, grupo em que Zito também lidera.

A pesquisa mostrou ainda que Zito conta com a preferência dos eleitores entre 16 e 24 anos e os que possuem a menor renda salarial (até R\$2.000,00). Como a margem entre Zito e Netinho está apertada, a disputa irá para o segundo turno, mas o cenário se mostra mais favorável a Zito, que demonstrou força

depois do período em que ficou afastado dos cargos públicos. Caso Zito seja vitorioso no segundo turno, a disputa para o cargo de governador de 2026 ficará completamente em aberto, já que os principais possíveis candidatos, Dr. Luizinho e Rodrigo Bacellar estão em grupos opostos no município, os quais provavelmente não serão vitoriosos nesta eleição.

Magé



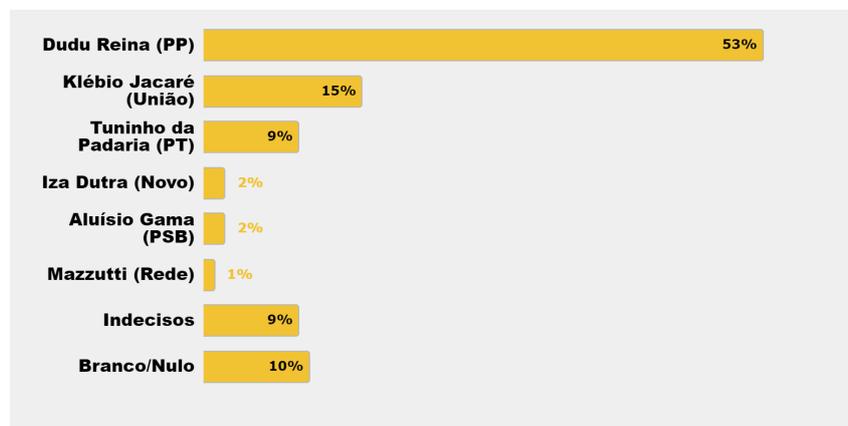
Pesquisa Ágora divulgada em 17/09/2024

Em Magé, faltando vinte dias para as eleições, foi divulgada a primeira, e provavelmente única, pesquisa de intenção de votos e avaliação do governo atual. É possível que se Flávio Bolsonaro tivesse conhecimento de que Renato Cozzolino (PP) tem aprovação de 93% da população, não teria franqueado a imagem de seu pai para uma candidatura que sofrerá uma derrota tão humilhante, como tudo indica que será a do bolsonarista Ricardo da Karol (PL).

Ao longo da campanha Ricardo ficou completamente esquecido, não recebendo nenhum novo aceno da família Bolsonaro, além daquele dado na convenção, quando Flávio Bolsonaro pediu pela união da direita em favor do

candidato do PL. Já Renato Cozzolino recebeu em atividade de campanha o presidente nacional do PP, o senador Ciro Nogueira, e o provável candidato a governador em 2026, o deputado Dr. Luizinho, que marcaram posição ao lado do atual prefeito. O líder da família Cozzolino lidera com folga o caminho para a reeleição, recebendo 76% das intenções de votos, na pesquisa espontânea, quando as opções não são apresentadas ao eleitor.

Nova Iguaçu



Pesquisa IPEC divulgada em 01/09/2024

A campanha eleitoral em Nova Iguaçu, seguindo as previsões iniciais, manteve-se acerca da aprovação da gestão de Rogério Lisboa. Conforme todas as pesquisas desde o período pré-eleitoral, de um lado, Dudu Reina (PP) representaria a continuidade do grupo político do atual prefeito, enquanto a oposição seria representada principalmente pelos candidatos Clebio Lopes Jacaré (União Brasil) e Tuninho da Padaria (PT).

Se na primeira pesquisa no município, realizada pela Quaest e divulgada em junho de 2022, antes mesmo do início oficial de campanha, os três candidatos apareciam em empate técnico, tendo Dudu Reina (PP) uma leve desvantagem, com 13% da preferência dos entrevistados contra 18% dos outros dois

adversários, o avançar da campanha eleitoral consolidou o amplo domínio de Dudu Reina. Desde a primeira pesquisa após o início formal da campanha, Reina lidera e vem ampliando a vantagem, havendo uma estabilidade no cenário.

As duas últimas pesquisas eleitorais da cidade apontam para uma liderança com ampla vantagem de Dudu Reina, que pode se consolidar em uma eleição ainda em primeiro turno. Na pesquisa realizada pelo IPEC em parceria com a Rádio Tupi, divulgada em 26/09/2024, Dudu Reina aparecia com 45% das intenções de voto. Clebio Lopes Jacaré figurava em segundo lugar, com 16%, seguido por Tuninho da Padaria com 9%. Já na pesquisa mais recente, também do IPEC, divulgada no dia 02/10/2024, Dudu Reina ampliou a vantagem para 53% das intenções de voto. Jacaré, por sua vez, ficou com 15% e Tuninho da Padaria permaneceu com 9%.

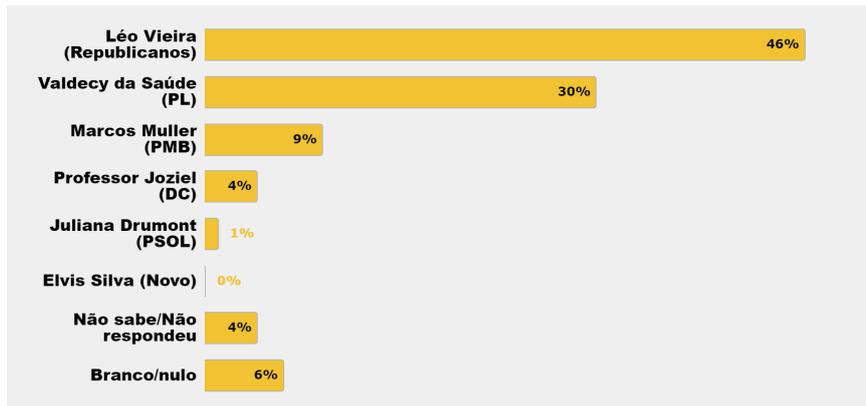
A dominância do grupo político de Rogério Lisboa em torno da candidatura de Dudu Reina se encontra tão acentuada no município que, em entrevista concedida ao jornal Extra/LAPPCOM, o candidato afirmou que a expectativa de sua coligação, que conta com 9 partidos e uma federação, era de eleger 20 das 23 cadeiras da Câmara dos Vereadores, enquanto a coligação de Jacaré elegeria 3 e, possivelmente, o PT não conseguiria eleger vereadores neste pleito.

Confirmando os prognósticos descritos nos últimos boletins, a campanha de Dudu Reina cresceu e se consolidou na cidade a partir do início do período eleitoral e da maior divulgação e atuação de das forças políticas que o apoiam, em que há deputados federais, como Dr. Luizinho (PP) e Juninho do Pneu (União Brasil/Republicanos)⁶, deputados estaduais, como Filipinho Ravis (Solidariedade)

⁶ Juninho do Pneu foi reeleito deputado federal nas eleições de 2022 pelo União Brasil. No entanto, com a mudança da direção partidária do partido no Rio de Janeiro, que culminou na saída de Waguinho da presidência estadual, Juninho do Pneu seguiu outros parlamentares eleitos pelo partido, como Daniela Carneiro e Dani Cunha, e pediu sua desfiliação com justa causa na Justiça Eleitoral, a fim de sair do partido sem perder o mandato. Com isso, passou a atuar politicamente no Republicanos.

e Carlinhos BNH (PP), bem como de todos os vereadores que atualmente compõem a Câmara Municipal.

São João de Meriti



Pesquisa Real Time Big Data divulgada em 17/09/2024

Dentre o recorte de Baixada Fluminense aqui apresentado, talvez a disputa mais emocionante aconteça em São João de Meriti, em que Valdecy da Saúde (PL) e Léo Vieira (Republicanos) disputam a sucessão de Dr. João (PL).

As pesquisas exploradas nos últimos boletins, desde o período pré-eleitoral, indicavam a liderança de Léo Vieira, sendo seguido por Valdecy da Saúde e, em terceiro lugar e mais distante, por Marcos Muller (PMB). Essa configuração foi atribuída à avaliação da gestão de Dr. João, cuja desaprovação estaria afetando o desempenho eleitoral do candidato de seu partido, Valdecy da Saúde. Ocorre que, com o início do período eleitoral, a pesquisa realizada pelo Quaest e divulgada em 10/09/2024 pela primeira vez apontou uma mudança do cenário, com Valdecy liderando as intenções de voto dentro da margem de erro, com 33% contra 32% de Léo Vieira.

Entretanto, uma pesquisa mais recente apresenta um resultado diferente daquele sugerido pela Quaest, que poderia ensejar um crescimento de Valdecy da Saúde. Na pesquisa elaborada pelo instituto Real Time Big Data e

encomendada pela Rede Record, cuja data de divulgação foi no dia 17/09/2024, o prognóstico é de uma liderança com vantagem do candidato Léo Vieira. Enquanto na pesquisa estimulada Léo Vieira figurava com 46% dos votos e Valdecy da Saúde com 30%, considerando os votos válidos, o candidato do Republicanos teria 51% contra 33% do candidato do PL.

Sendo assim, pela divergência das pesquisas e pela dinâmica eleitoral do município, considerando também o número de apoio entre os vereadores e tamanho de coligação, indica-se que haverá segundo turno no município entre Léo Vieira e Valdecy da Saúde. Essa tendência poderá ser confirmada com a divulgação de pesquisas mais recentes. De acordo com consulta ao PesqEle do TSE, há pelo menos 4 novas pesquisas registradas entre os dias 27 e 28 de setembro de 2024, entre elas uma nova pesquisa do Real Time Big Data.

Conclusão

As disputas para o cargo de prefeito dos cinco maiores colégios eleitorais da Baixada Fluminense mostram que os prefeitos com avaliações razoáveis a baixa foram maus cabos eleitorais de seus indicados, fossem eles parentes ou não. Esse foi o caso da família Reis, em Duque de Caxias, e Carneiro, em Belford Roxo, ambas tendo ocupado o cargo por oito anos consecutivos. Apesar dos esforços de inaugurações empreendidos e do recurso à polarização com a presença física dos líderes nacionais - com Bolsonaro em Duque de Caxias e Lula em Belford Roxo - as pesquisas indicam a possível derrota dos candidatos apoiados pelos dois polos da política nacional. Se o resultado se confirmar, será a demonstração do fracasso da estratégia da polarização, indicando que o eleitorado municipal decide seu voto a partir da avaliação da gestão realizada.

O cenário em municípios onde a polarização foi menos evidente reforçam o argumento. Em São João de Meriti, onde as duas maiores forças se apresentam como bolsonaristas, e o governo atual foi mal avaliado, o candidato apoiado pelo

governo está em segundo lugar nas pesquisas. Já em Nova Iguaçu e Magé a boa avaliação das gestões atuais coloca em primeiro lugar o apoiado pelo prefeito, no primeiro caso, e indica ampla margem de vitória ao prefeito que tenta a reeleição, no segundo caso.



Observatório
Político e Eleitoral

REGIÃO SERRANA

CACHOEIRAS DE MACACU,
GUAPIMIRIM, NOVA FRIBURGO,
PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS



Paulo Reis⁷

Este boletim compila capta os movimentos intermediários e finais da campanha eleitoral nas principais cidades da região serranas. O cenário de que pesquisas e debates seriam empurrados mais para ao final da campanha, se confirma.

É importante destacar que o eixo dos "apoios" não se refere apenas à confirmação explícita de que um candidato recebeu ou não o suporte de determinada figura política, mas também à decisão estratégica de expor ou omitir essas associações. Um candidato pode, por exemplo, se identificar como bolsonarista ou lulista, mas escolher não destacar esse alinhamento nos vídeos e postagens em suas redes sociais, o que tem um significado estratégico.

Petrópolis

Pesquisa eleitoral

A última pesquisa do instituto GERP, publicada em 02 de outubro foi veiculada, confirma a liderança de Hingo Hammes (PP) com 26% (nas anteriores 27% - 24%), seguido por Yuri Moura (PSOL) 21% (20% - 16%), tecnicamente empatados na margem de erro. O atual prefeito Rubens Bomtempo (PSB) aparece

⁷ Mestrando em Ciências Sociais pelo PPGCS/UFRRJ

em 3º lugar com 15% (12% - 11%), na sequência Eduardo Blog (REP) 10% (7% - 10%) e Doutor Santoro (Novo) 4% (1% - 1%).

Também foi divulgada uma pesquisa da Prefab Future, tendo Hingo Hammes com 33,5%, Yuri Moura com 19,8%, Rubens Bomtempo com 12,8%, Eduardo Blog com 6,7% e Doutor Santoro com 3,3%.

As últimas semanas foram marcadas por declarações de circulação de “pesquisas” fraudadas por parte de alguns candidatos. Mas a tendência indica, desde o primeiro momento, que o 2º turno será disputado entre Hingo Hammes e Yuri Moura.

Apoios no período

Hingo Hammes veiculou mensagem de apoio do Senador Romário (PL), além de vários vídeos de leitores o apoiando. Já Yuri Moura veiculou mensagens conjuntas com o deputado federal Pastor Henrique Vieira (PSOL) e também vídeos sobre a visita técnica ao Super Centro Carioca de Saúde com a presença do deputado federal Daniel Soranz (PSD), que é secretário de saúde do município do Rio de Janeiro.

Por outro lado, Rubens Bomtempo apostou em estabelecer identificação com quadros e figuras importantes do governo federal e do campo progressista. Entre eles: deputada federal Benedita da Silva (PT), deputado federal Bandeira de Mello (PSB), deputado estadual Carlos Minc (PSB), dos teólogos Leonardo Boff e Márcia Miranda, deputada estadual Martha Rocha (PDT), do ex-ministro da igualdade racial Eloi Ferreira, Marcelo Freixo (PT), ministra da saúde Nísia Trindade, deputada federal Jandira Feghali (PCdoB), vereadora da cidade do Rio de Janeiro Tainá de Paula (PCdoB), ex-deputado Alessandro Molon (PSB), e o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB).

Eduardo Blog colocou a figura estática de Tarcísio de Freitas (REP) em uma de suas artes de proposta, mas não veiculou nenhum outro material de associação de imagem ou apoio de figuras públicas/políticas de projeção estadual/federal. O prefeitável Bernardo Santoro colocou mensagem do deputado federal Bibó Nunes (PL), Deltan Dallagnol (Novo), e expôs um trecho avulso de entrevista de Ricardo Salles (Novo).

Nova Friburgo

Pesquisa eleitoral

Em 11 de setembro foi divulgada pesquisa do instituto BigVox que apontava o atual prefeito Johnny Maicon (PL) com 47,24% dos votos, seguido por Wanderson Nogueira (PDT) com 16,75%. Depois vem Sérgio Louback (REP) com 5,69%, Zé Alexandre (PT) com 4,42% e Patrick Jerusalmi (Novo) com 0,47%.

Em 03 de outubro foi divulgada a pesquisa do instituto Ágora com um cenário semelhante, invertendo o terceiro lugar com o quarto. Johnny Maicon vem com 59% dos votos, seguido por Wanderson Nogueira com 12%, Zé Alexandre com 7%, Sérgio Louback com 3% e Patrick Jerusalmi com 2%.

As pesquisas apontam para uma vitória confortável do atual mandatário, quando se esperava, pelo menos, uma disputa mais parelha com Wanderson Nogueira, considerando as eleições passadas.

As urnas então mostrarão, considerando que não há segundo turno, se a reeleição virá contra Wanderson por mais de 40% de diferença.

Apoios no período

Johnny Maicon exibiu em suas redes apenas o apoio do governador Cláudio Castro (PL). Wanderson exibiu vídeos veiculando Welberth Rezende (CID),

prefeito de Macaé, o ex-deputado estadual Comte Bittencourt (CID), ministro Carlos Lupi (PDT), e a deputada estadual Martha Rocha (PDT).

Zé Alexandre exibiu vídeos de apoio dos atores Zé de Abreu e Paulo Betti, conhecidos também por se envolverem com política ativamente pelas redes, da deputada federal Jandira Feghali (PCdoB), deputado federal Lindbergh (PT), da deputada estadual Marina do MST (PT), da deputada estadual Erika Takimoto (PT), prefeito de Maricá Fabiano Horta (PT), ministro Fernando Haddad (PT), Marcelo Freixo (PT), Diego Zeidan (PT) e a imagem do presidente Lula (PT)

O candidato Sérgio Louback não exibiu nenhuma figura pública de apoio em suas redes no período. Patrick Jerusalmi postou vídeo de apoio do governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo).

Teresópolis

Pesquisa eleitoral

No dia 17 de setembro foi veiculada uma pesquisa da NFC News que apontava Mario Tricano (PP) com 24,4% dos votos, seguido por Leonardo Vasconcelos (UB) com 21% em empate técnico seguido pelos demais, Julio Rocha (AGIR) com 7,2%, Alex Castellar (PL) com 6% e Beique (PSOL) 1,2%.

Já no dia 02 de outubro foi veiculada a pesquisa da Ágora. Nesta, a ordem do pódio se mantém, porém ela utiliza os votos válidos, apresentando o ex-prefeito Mario Tricano na liderança com 38% das intenções de voto, seguido por Leonardo Vasconcellos (31%), Julio Rocha (18%), Alex Castellar (12%), Beique (1%).

Outras duas pesquisas foram impugnadas, mas elas também colocam Tricano em primeiro, mudando apenas a posição de Júlio Rocha e Leonardo

Vasconcellos em uma delas. O cenário então aponta para uma vitória apertada de Mario Tricano, considerando que não há segundo turno em Teresópolis.

Apoios no período

Mario Tricano veiculou um vídeo-colab com o deputado estadual André Corrêa (PP), e esteve com o Senador Romário (PL).

Leonardo Vasconcellos exibiu depoimentos do ex-prefeito Roberto Petto (SD), e ex-prefeito Celso Dalmaso, da deputada estadual Martha Rocha (PDT), do presidente da ALERJ deputado estadual Rodrigo Bacellar (UB), deputado federal Marcelo Crivella (REP) e também investiu em muitos vídeos seguidos de pastores e bispos, além de populares.

Julio Rocha fez uma montagem orando com líderes religiosos, também exibiu vídeo de sua irmã prefeita de Guapimirim, Marina Rocha (AGIR), do deputado federal Otoni de Paula (MDB), da deputada estadual Índia Armelau (PL), da ex-deputada estadual Rosane Felix (MDB).

Alex Castellar passou a colocar a imagem do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em suas artes padrões de rede, fora exibir vídeo de almoço com a família Bolsonaro em que aparece o governador Cláudio Castro (PL) e outras figuras políticas do campo de extrema-direita. Além disso, exibiu vídeo com o pastor Silas Malafaia, o ex-ministro general Braga Netto, do ex-deputado Nilton Salomão, figura política influente na cidade, além de ex-vereadores locais.

Beique apresentou materiais com a deputada estadual Dani Monteiro (PSOL), deputado estadual Flavio Serafini (PSOL), deputado federal pastor Henrique Vieira (PSOL) e veiculação da imagem do presidente Lula (PT).

Cachoeiras de Macacu

Pesquisa eleitoral

No dia 15 de setembro foi divulgado o resultado da pesquisa Intelligence Pesquisa. Essa aponta o atual prefeito Rafael Miranda (PP) com 82% dos votos, seguido por Marquinhos Souza (SOLIDARIEDADE) com 6% e Manoel Martins (PSOL) com 1%. A aposta é pela reeleição de Rafael Miranda com ampla margem de votos.

Apoios no período

Manoel Martins veiculou encontros com o deputado federal Glauber Braga (PSOL) e o deputado estadual Flavio Serafini (PSOL). Os candidatos Marquinhos Souza e Rafael Miranda continuaram não exibindo ou citando nenhuma figura estadual ou federal como apoio ou associação em suas declarações nas próprias redes. Marquinhos, porém, investiu em veicular depoimentos de populares da comunidade de Cachoeiras com mais frequência nesse período observado.

Guapimirim

Pesquisa eleitoral

No dia 03 de outubro foi liberada a pesquisa da agência Prefab Future, esta aponta Marina Rocha (AGIR), atual prefeita, com 93,6% dos votos válidos contra 6,4% de Marlon Vivas (PDT), Reginaldo "Mirreis" Valério (PT) não pontuaria.

Apesar da Prefab, dentre outras agências, estar sendo questionada em toda região serrana, principalmente por suas margens muito grandes, a tendência é que a atual prefeita se reeleja com ampla vantagem de votos.

Apoios no período

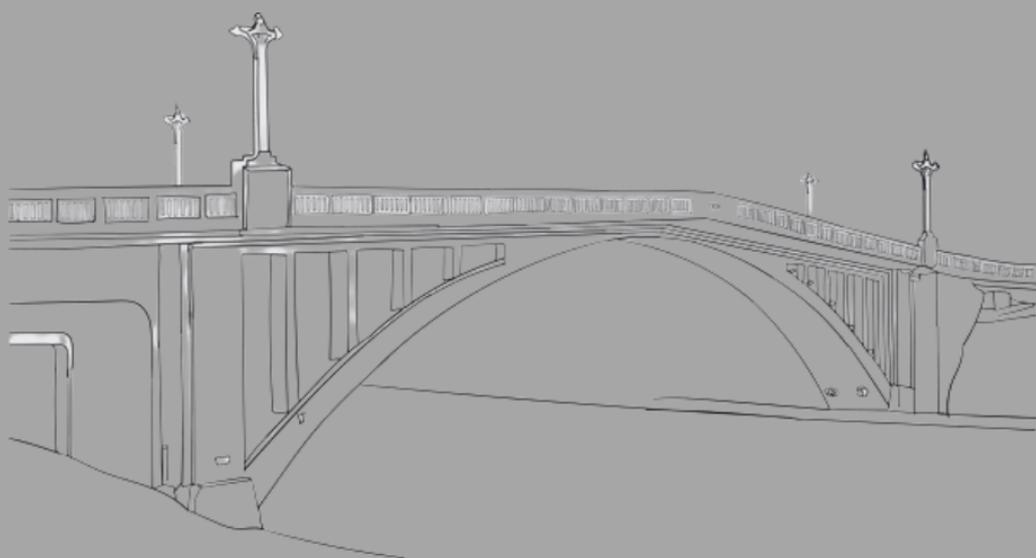
Até o dia final da pesquisa deste boletim, Marina Rocha, mudando um pouco o padrão do relatório anterior, expôs mais figuras políticas em vídeos clássicos de apoio, registrados no *feed*, foram eles o deputado federal Otoni de Paula (MDB), o governador Claudio Castro (PL), o presidente da Alerj deputado estadual Rodrigo Bacellar (UB), a deputada estadual Índia Armelau (PL) e a ex-deputada estadual Rosane Felix (MDB), além de seu irmão, deputado estadual Julio Rocha (AGIR). O candidato Marlon Vivas (PDT) não apresentou registro fixo de nenhum apoio em suas redes.



Observatório
Político e Eleitoral

CAMPOS E REGIAO DOS LAGOS

CAMPOS DOS GOYTACAZES,
ARARUAMA, CABO FRIO, MACAÉ
E RIO DAS OSTRAS.



opelbrasil.com

Douglas Marques⁸

Neste terceiro boletim eleitoral voltamos nosso foco para a Região dos Lagos, onde a disputa pelo poder local se intensifica conforme nos aproximamos da reta final do primeiro turno das eleições municipais de 2024. Nesse terceiro momento do texto iremos analisar o desenvolvimento das campanhas, destacando os principais movimentos políticos que marcam essa fase decisiva. Com base nas análises anteriores, apresentamos as apostas para os candidatos que podem se destacar neste momento.

A dinâmica eleitoral na região reflete as mudanças nas estratégias das campanhas e o impacto do fortalecimento dos partidos de direita, impulsionados por articulações políticas locais. Essas movimentações configuram um cenário acirrado, em que as alianças e a capacidade de mobilização do eleitorado serão determinantes para definir o rumo das eleições nos municípios na Região dos Lagos e Campos.

Araruama

A trajetória dos candidatos à Prefeitura de ⁹Araruama em 2024 reflete um cenário solidificado. Daniela de Livia (MDB), candidata favorita, surge como

⁸ Mestrando no Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais pela UFRRJ

⁹ <https://odia.ig.com.br/araruama/2024/09/6923032-daniela-de-livia-lidera-disputa-pela-prefeitura-de-araruama-com-50-dos-votos.html>

sucessora natural da atual prefeita, Lívia de Chiquinho (Republicanos), cujo governo tem uma aprovação robusta de 72%. Com esse apoio, Daniela conseguiu solidificar sua candidatura e alcançar a liderança nas pesquisas, destacando-se como uma força política que representa a continuidade da atual administração. Já Penha Bernardes (PL), sua principal concorrente, tem uma trajetória associada ao eleitorado que busca mudanças mais expressivas, enquanto Sérgio Ribeiro (DC) e Rejane Silva (PMB) figuram como candidatos de menor expressão.

As pesquisas eleitorais realizadas pelo Instituto GERP em setembro de 2024 indicam uma vantagem expressiva de Daniela de Lívia na preferência dos eleitores. Na pesquisa estimulada, ela aparece com 50% das intenções de voto, seguida por Penha Bernardes com 23% e Sérgio Ribeiro com 8%. A diferença de 27 pontos entre as duas primeiras colocadas reflete a força da campanha de Daniela, que se beneficia do apoio popular à administração de sua mentora política. Na pesquisa espontânea, Daniela também lidera, com 33%, enquanto Penha Bernardes registra 20%, confirmando que a candidata do MDB está bem à frente de seus oponentes.

Observando a evolução dos candidatos ao longo do período de pesquisa, nota-se que Daniela de Lívia manteve uma trajetória de crescimento contínuo, especialmente devido ao capital político herdado da atual prefeita. Penha Bernardes, por outro lado, não conseguiu reduzir significativamente a diferença, apesar de representar a principal voz da oposição. Sérgio Ribeiro, com 8% na estimulada e apenas 5% na espontânea, e Rejane Silva, que sequer alcança 1%, permanecem como candidatos de menor viabilidade eleitoral, sem grande capacidade de alteração no cenário político até o momento.

Dada a expressiva vantagem de Daniela de Lívia nas pesquisas, é possível projetar sua vitória na corrida eleitoral de 2024. A continuidade de sua campanha, baseada no legado de Lívia de Chiquinho, deve garantir-lhe a prefeitura de Araruama. Uma vitória de Daniela também teria implicações significativas para as

eleições de 2026, fortalecendo o grupo político que hoje governa a cidade e consolidando sua base para possíveis candidaturas em esferas estaduais ou federais, além de preparar o caminho para novas disputas locais.

Cabo Frio

A trajetória dos principais candidatos à prefeitura de ¹⁰Cabo Frio em 2024 está marcada pela disputa entre Dr. Serginho (PL), que desponta como o franco favorito, e Magdala Furtado (PV), atual prefeita que tenta a reeleição. Dr. Serginho, deputado estadual e ex-secretário de Ciência e Tecnologia do estado e aliado do Governador Cláudio Castro, construiu uma base sólida de apoio ao longo de sua carreira política, enquanto Magdala enfrenta dificuldades devido à sua alta rejeição e uma avaliação negativa de sua gestão. A candidatura de Rafael Peçanha (Rede), embora com baixa expressividade nas pesquisas, marca sua segunda tentativa de conquistar o Executivo municipal, reforçando seu apelo junto a setores mais críticos da gestão atual.

As pesquisas eleitorais realizadas no município demonstram uma liderança expressiva de Dr. Serginho. No levantamento do Instituto Paraná Pesquisas de agosto, ele aparece com 59,6% das intenções de voto na pesquisa estimulada, número que cresce para 67% no levantamento de setembro realizado pela Ágora Pesquisa. Magdala Furtado, que figura em segundo lugar, tem entre 16% e 22,3% das intenções, dependendo do cenário, enquanto Rafael Peçanha apresenta números variando de 1% a 4,1%. A vantagem de Serginho é evidente em todos os

¹⁰ <https://jovempan.com.br/noticias/politica/parana-pesquisa-dr-serginho-lidera-com-593-das-intencoes-de-voto-para-prefeito-em-cabo-frio.html> <https://odia.ig.com.br/cabo-frio/2024/09/6918272-serginho-pl-lidera-com-67-das-intencoes-de-voto-na-pesquisa-para-a-prefeitura-de-cabo-frio.html>

<https://www.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2024/pesquisa-eleitoral/parana-pesquisas-cabo-frio-rj-outubro-2024/> Copyright © 2024, Gazeta do Povo. Todos os direitos reservados.

cenários, tanto nas pesquisas espontâneas quanto nas estimuladas, consolidando sua posição.

A evolução dos candidatos reforça o favoritismo de Dr. Serginho. Desde o primeiro levantamento, ele tem aumentado sua vantagem sobre Magdala Furtado, que, apesar de manter um núcleo de eleitores fiéis, não conseguiu reverter sua rejeição alta e o desgaste de sua gestão. Enquanto Serginho saltou de 59,6% para 67% nas intenções de voto, Magdala manteve uma oscilação pequena, sem grandes ganhos em apoio popular. A rejeição de Magdala também permanece elevada, com 49,6% no levantamento mais recente, o que limita seu crescimento. Rafael Peçanha, embora com pouca expressividade nas pesquisas, tem mantido uma base de apoiadores estável, sem grandes variações.

Dado o cenário atual, Dr. Serginho desponta como o candidato mais provável de vencer as eleições em Cabo Frio. Sua liderança nas pesquisas, aliada à aprovação de seu histórico político, o coloca em posição vantajosa para não apenas garantir a vitória em 2024, mas também se consolidar como um importante ator na política regional para 2026. Sua eleição poderá fortalecer a presença do PL na Região dos Lagos, criando uma base sólida para articulações em torno da próxima disputa estadual e federal, impactando diretamente o cenário político do estado do Rio de Janeiro.

Campos dos Goytacazes

Na eleição municipal de 2024 em ¹¹Campos dos Goytacazes, o atual prefeito, Wladimir Garotinho, consolidou uma trajetória política que reafirma seu

¹¹ [https://www.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2024/pesquisa-eleitoral/parana-pesquisas-campos-dos-goytacazes-rj-agosto-2024/Copyright © 2024, Gazeta do Povo. Todos os direitos reservados. <https://odia.ig.com.br/campos/2024/05/6839107-pesquisa-aponta-favoritismo-de-wladimir-garotinho-com-64-dos-votos-validos.html>](https://www.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2024/pesquisa-eleitoral/parana-pesquisas-campos-dos-goytacazes-rj-agosto-2024/Copyright%20©%202024,%20Gazeta%20do%20Povo.%20Todos%20os%20direitos%20reservados.%20https://odia.ig.com.br/campos/2024/05/6839107-pesquisa-aponta-favoritismo-de-wladimir-garotinho-com-64-dos-votos-validos.html)

protagonismo local. Filho de uma família com longa tradição política, Wladimir se destacou na gestão municipal, assegurando alta aprovação de seu governo. Seu principal opositor, a Delegada Madeleine, emergiu como uma figura combativa, mas sem grande penetração entre os eleitores campistas. Outros nomes, como o Professor Jefferson, Fabricio Lino e Pastor Fernando, mantêm-se na corrida eleitoral com desempenhos bastante modestos.

As pesquisas eleitorais demonstram claramente a liderança de Wladimir Garotinho. De acordo com os dados da pesquisa mais recente do Instituto Prefab Future, divulgada em 30 de setembro de 2024, Wladimir alcança 79,7% dos votos válidos, uma margem expressiva sobre a segunda colocada, Delegada Madeleine, que possui apenas 15,9%. Comparando com a pesquisa anterior, realizada em maio, o crescimento de Wladimir é notável, quando ele tinha 64,5% dos válidos. Na época, Carla Machado, que posteriormente desistiu da candidatura, aparecia como sua principal adversária com 22,4%, o que destaca como Wladimir capturou boa parte desses votos, em detrimento de Madeleine.

Os dados das pesquisas também mostram uma evolução dos candidatos. Enquanto Wladimir cresceu de 64,5% para 79,7% dos votos válidos, Delegada Madeleine não conseguiu ampliar seu eleitorado de maneira significativa, subindo de 8,1% para 15,9%. Já os outros candidatos permanecem estáveis em um patamar muito baixo, com Professor Jefferson atingindo 2,2%, e os demais candidatos, como Fabricio Lino, Pastor Fernando e Thuin, com menos de 1% cada.

Com base nas pesquisas e na tendência de alta aprovação de seu governo, que chega a 75,3%, é altamente provável que Wladimir Garotinho vença a eleição no primeiro turno. Essa vitória não apenas consolidará sua liderança no cenário municipal, mas também o colocará em posição estratégica para as eleições estaduais de 2026, onde o grupo político dos Garotinho poderá exercer forte

influência, seja na disputa por cargos no legislativo ou até mesmo na busca pelo governo do estado.

Macaé

A corrida eleitoral em ¹²Macaé para 2024 está marcada pela clara dominância do atual prefeito, Welberth Rezende (Cidadania), que concorre à reeleição. Sua trajetória política no município, marcada por uma gestão bem avaliada, tem garantido ampla vantagem nas pesquisas. Rezende, que já se consolidou como uma figura política de peso na cidade, lidera com folga em relação aos seus concorrentes, contando com o apoio popular que o coloca como favorito indiscutível. Entre seus principais adversários estão Dr. Aluizio Júnior (PDT), ex-prefeito e também conhecido na política local, mas que enfrenta dificuldades judiciais, e Danilo Funke (PSB), que ainda tenta ganhar visibilidade no cenário eleitoral. Outros nomes, como Felício Laterça (PP) e Fábio Pereira Passos (Avante), também estão na disputa, mas com margens de apoio muito pequenas.

As pesquisas eleitorais mais recentes apontam para um cenário de ampla vantagem de Welberth Rezende. Um levantamento da Paraná Pesquisas, realizado entre 15 e 18 de agosto de 2024, indica que Rezende lidera tanto na pesquisa espontânea, com 43,2% das intenções de voto, quanto na estimulada, com 70,3%. Seus concorrentes estão muito atrás, com Dr. Aluizio Júnior (PDT) aparecendo com apenas 10,7% na estimulada e 2,1% na espontânea. Já uma pesquisa realizada pela Ágora Pesquisa, entre 19 e 20 de setembro, reforça ainda mais a liderança do atual prefeito, atribuindo-lhe 85% das intenções de voto válidas. Nesse mesmo cenário, Dr. Aluizio obtém 9%, seguido por Danilo Funke com 3%, Felício Laterça com 2% e

¹²<https://www.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2024/pesquisa-eleitoral/parana-pesquisas-macae-rj-agosto-2024/> Copyright © 2024, Gazeta do Povo. Todos os direitos reservados.

<https://cliquediario.com.br/politica/macae-nova-pesquisa-agora-o-dia-aponta-welberth-liderando-com-85-dos-votos-validos>

Fábio Pereira Passos com apenas 1%. Esses números colocam Welberth em posição confortável, praticamente assegurando sua reeleição.

A evolução dos candidatos tem seguido um padrão previsível, com Welberth Rezende mantendo sua liderança estável ao longo das diferentes pesquisas. A diferença entre os candidatos é significativa e, ao que tudo indica, deve se manter até o dia da votação. A aprovação da gestão de Rezende, que atinge 87%, reflete o nível de satisfação da população com seu governo, o que justifica sua alta intenção de votos. O único adversário que ainda apresenta alguma relevância, Dr. Aluizio, continua a enfrentar obstáculos tanto de ordem política quanto judicial, o que tem prejudicado sua campanha. Os demais candidatos, como Danilo Funke e Felício Laterça, não conseguiram decolar e permanecem em patamares baixos de intenção de voto.

Dado o atual panorama, é possível afirmar que Welberth Rezende é o favorito para vencer as eleições em Macaé com larga margem. Sua reeleição poderá fortalecer sua base política na cidade e consolidar sua liderança regional. Essa possível vitória também poderá influenciar as eleições de 2026, aumentando a influência da direita na região, assim colocando seus candidatos em uma posição de destaque para disputar cargos de maior relevância no cenário estadual, ou até mesmo projetando aliados de sua base para concorrer a outros cargos.

Rio das Ostras

A corrida eleitoral para a Prefeitura de ¹³Rio das Ostras em 2024 está marcada pela ascensão de Carlos Augusto (PL), que, segundo a pesquisa do Paraná Pesquisas,

¹³ <https://odia.ig.com.br/rio-das-ostras/2024/09/6916662-pesquisa-aponta-carlos-augusto-na-lideranca-para-prefeito-em-rio-das-ostras-com-49.html> Leia mais em:

<https://www.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2024/pesquisa-eleitoral/parana-pesquisas-rio-das-ostras-rj-abril-2024/>

Copyright © 2024, Gazeta do Povo. Todos os direitos reservados.

se apresenta como o favorito na disputa. Carlos Augusto, com uma trajetória consolidada na política local, já ocupou cargos significativos, incluindo o de vereador, e agora busca ampliar sua influência ao assumir a prefeitura. O atual prefeito, Marcelino Borba, não pode concorrer novamente, abrindo espaço para novas lideranças. Maurício BM (União Brasil), ex-aliado de Borba, é seu principal concorrente, mas enfrenta uma considerável desvantagem nas intenções de voto.

As pesquisas eleitorais realizadas em setembro e abril de 2024 oferecem um panorama detalhado sobre as preferências dos eleitores. A pesquisa mais recente indica que Carlos Augusto lidera com 49% das intenções de voto no cenário estimulado, enquanto Maurício BM aparece com apenas 20,9%. Em um contexto mais amplo, a pesquisa de abril mostrava Carlos Augusto à frente com 50%, reforçando a tendência de crescimento de sua candidatura. A variação das intenções de voto nos últimos meses demonstra a consolidação de Carlos Augusto e a dificuldade de Maurício BM em expandir sua base eleitoral, o que evidencia um cenário de baixa mobilização em torno de sua candidatura.

A análise dos dados revela uma evolução positiva para Carlos Augusto, que não apenas mantém a liderança, mas também mostra um crescimento significativo nas pesquisas. Sua popularidade entre os eleitores é evidente, especialmente entre os homens, onde alcança 49,7% das intenções de voto, e também entre as mulheres, com 48,4%. Maurício BM, por outro lado, registra números muito inferiores, refletindo uma dificuldade em conquistar o apoio dos eleitores, especialmente com a forte rejeição à administração atual, que se reflete na avaliação negativa de 62,6% da gestão de Borba.

Diante desse cenário, Carlos Augusto desponta como o candidato mais provável a sair vitorioso na eleição municipal. Sua liderança nas pesquisas, somada à insatisfação dos eleitores com a atual administração, posiciona-se favoravelmente para conquistar a prefeitura. Essa possível vitória não apenas remodelou o cenário

político de Rio das Ostras, mas também poderá influenciar a corrida eleitoral de 2026, especialmente se Carlos Augusto conseguir implementar uma gestão que responda às expectativas da população e solidifique sua imagem como um líder eficaz.

Conclusão

Diante das análises, a força dos partidos de direita e centro-direita nos municípios da Região dos Lagos pode ser explicada, em grande parte, pelo trabalho de base realizado pelo governador Cláudio Castro nas eleições majoritárias de 2022. Ele construiu uma sólida rede de apoio junto aos vereadores locais, que atuaram como intermediários entre o governo estadual e as administrações municipais. Essa articulação permitiu que a direita se fortalecesse politicamente através de seus cabos eleitorais, garantindo o suporte necessário para que seus candidatos ganhassem espaço na corrida eleitoral de 2024.

Além disso, o apoio de lideranças religiosas, particularmente das igrejas evangélicas, desempenhou um papel crucial na mobilização do eleitorado conservador, público este que é forte nos municípios com menos de 200 mil habitantes, indício da interiorização do voto conservador à direita. Com essa combinação de fatores a direita conseguiu consolidar seu domínio nas campanhas eleitorais da região. Assim, permanecendo uma base sólida e estratégica para o lançamento de candidaturas estaduais na campanha de 2026 para a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro e nacionais para a Câmara dos Deputados.